

ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL

Ano. 14.000

Número. 7.000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número aviso - 200 réis

ASSIGNATURAS PARA VELAS

Ano. 15.000

Número. 8.000

PAGAMENTO ADIANTADO

Número aviso - 200 réis

PROPRIEDADE DE JOAQUIM ROBERTO DE AZEVEDO MARQUES

Administrador - José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

Domingo, 2 de Maio de 1880

BRAZIL

Ao eleitorado conservador

Tendo de proceder-se à eleição de três deputados gerais por esta província, no dia 2 do próximo mês de Maio, pedimos aos nossos amigos, que se abstenham de tomar parte nessa eleição, deixando de comparecer aos colégios eleitorais, ou votando em branco, pois não convém de modo algum a intervenção do partido conservador no pleito que se traz entre os candidatos liberais.

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 2 de Maio de 1880.

A Constituinte foge à questão, esquece o desempenho da sua palavra.

Della não podemos dizer que bate palmas de contente, mas que se esqueça desse esquecimento.

Em vez de provar que mal apreciamos o facto significativo da nomeação do sr. Gregorio Costa, em vez de convencer ao público de que o actual presidente não gatava em antagonismo político com grupo liberal capitaneado em Pindamonhangaba pelo actual presidente do Paráhyba do Norte, a Constituinte faz oelogio do sr. Laurindo de Brito.

No seu entusiasmo o collega anima-se a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Essa franqueza da Constituinte teria sido por certo muito mais apreciada que a ingenuidade com que pretendeu ocultar factos que são do domínio público.

A leonina entrada da Constituinte quando nos contestou a 26 do passado, não se podia prover que fosse coroada com uma tal saída.

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

nhou assumisse, seria forçado a demitir-o, bem do serviço público, do cargo de delegado de polícia, si o mesmo não se adiantasse em recusá-lo.

Congresso, hoje tão segura em afirmar que o sr. Laurindo, mais de uma vez tem intendido pela sua exonerado, comprehende perfeitamente que isso, a ser exacto, não vem naua no caso.

Si houve resolução significativa de apreço como diz a Constituinte, e si agora o gabinete falta com a consideração devida ao seu delegado, em que poise o primeiro facto resguarda a dignidade presidencial?

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 2 de Maio de 1880.

A Constituinte foge à questão, esquece o desempenho da sua palavra.

Della não podemos dizer que bate palmas de contente, mas que se esqueça desse esquecimento.

Em vez de provar que mal apreciamos o facto significativo da nomeação do sr. Gregorio Costa, em vez de convencer ao público de que o actual presidente não gatava em antagonismo político com grupo liberal capitaneado em Pindamonhangaba pelo actual presidente do Paráhyba do Norte, a Constituinte faz oelogio do sr. Laurindo de Brito.

No seu entusiasmo o collega anima-se a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Essa franqueza da Constituinte teria sido por certo muito mais apreciada que a ingenuidade com que pretendeu ocultar factos que são do domínio público.

A leonina entrada da Constituinte quando nos contestou a 26 do passado, não se podia prover que fosse coroada com uma tal saída.

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

negou a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Essa franqueza da Constituinte teria sido por certo muito mais apreciada que a ingenuidade com que pretendeu ocultar factos que são do domínio público.

A leonina entrada da Constituinte quando nos contestou a 26 do passado, não se podia prover que fosse coroada com uma tal saída.

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

negou a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

negou a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

negou a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Porque razão a Constituinte, que tão alto coloca o tino e a perícia conciliadora do sr. Abelardo de Brito não apontou antes aquelle facto, de todos sabido, como a última expressão da habilidade do presidente da província que tão bem sabe acender uma vela à Deus e outra ao diabo?

Onde estão esses documentos que se comprometeu a publicar, si porventura houvesse depositados ou opositores sistemáticos que não aceitaram as explicações do editorial de 26?

O que importa hoje saber é si a nomeação do dr. Gregorio Costa importou ou não desconsideração para com o sr. Laurindo de Brito, que pela paixão política que aquele se-

negou a negar que o delegado do gabinete Simimbú e hoje do gabinete Sáraiva não acompanharam o conselheiro José Bonifácio!

Pôde a camara adoptar a resposta somente devido a que não se podia convir com o relator da commissão a resposta não é exacta.

VARIÉDADE

Portugal a vol d'oiseau

PORTUGUEZES E PORTUGUEZAS

PELA

Princessa Battazzi

CARTA DECIMA NONA

SUMMARIO - O exercito português - Pequeno uniforme - A marinha - O artelé - O encouraçado Vasco da Gama vulgo O Imperio - O rei almirante - A justiça - Os advogados - Os demandistas - Os delictos e os crimes - A polícia - As prisões - A pena de morte - Bonita acção do rei D. Luiz.

Não me lembro se já falei do pequeno uniforme do exercito português. Se houve esquadronamento, reparo agora, dizendo que o soldado português, quando por seu gosto passa pelas ruas, veste blusa Spencer, justa na cintura, que a prende como em um colte, e calça absolutamente justa.

Comprehender-se-há que Portugal gasta-se diabólico com a sua marinha, por quanto a marinha portuguesa, pelo menos, serve para conservar e relacionar as colónias que lhe restam e que desfazem de inimigo. Não se pôde, porém, explicar, quando não se conhece a fundo a idéa portuguesa, essa mania de militarismo e de ter um exercito antecipadamente desproporcionado, com os recursos armamentais do país e até com a sua população. É um abysmo de despesas constantemente aberto, e que nunca se fecha; e, além disso, é a ruina da agricultura, verdadeira fonte de riqueza do país, a que se tiram milhares de braços utéis. Quando se conhecê a pais, distinguem-se por que razão o governo alista tantos soldados: há para isso dois motivos.

O primeiro é o mais importante, é corresponder ao ódio nacional contra os espanhóis; é necessário um exercito numeroso para meter medo e respeito aos vizinhos. Quando o bargez de Lisboa vai, nas dias de paraíba, desfilarem pelas ruas milhares de espiugardas, sabres, cavalos escotando algumas peças, sente-se mais tranquillo, vota acção de graça ao governo providente e dorme com a certeza de que os espanhóis se afrevessem a levantar o nariz, arrancar picados com um garfo para fazer os assentos em uma imensa grelha. O segundo motivo é que bom o exercito e governo ganha amigos, mal os meus fiéis, mas com que julga poler contar; de maneira, satisfaz a geral ambição dos países de família, que sonham para suas filhos um emprego público.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas vicissitudes, está longe de corresponder aos serviços que poderiam prestar. O efectivo de esquadra, composta de corvetas e canhoneiras a vapor, basta apenas às necessidades mais urgentes do serviço.

A essa la naval, que citamos entre os desalocamentos de ensino especial, tem um quadro de vinte aspirantes. A admisão de aspirantes supradeterminados é permitida conforme a última instância, pelo supremo tribunal de guerra e de marinha, composto de um presidente e seis membros, todos oficiais generais, das quais três são da armada. Este tribunal tem um juiz relator, um oficial superior, exercendo as funções de promotor, e um advogado militar.

A marinha de guerra, enfrangüida por

multas

eu, porque o baptizaram O Pimpôdo (o valente).

E entretanto, o actual rei D. Luís, foi oficial de matrios, e ainda tem gosto pela sua primeira carreira. Lgo que um novo fundo da Feijo, d'á-se pressa em ir visitá-lo. Porventura é apenas porque isso o diverte, ou para apreciar os tiroz de peça em honra sua, em forma de saudação? O que é certo, é que ha poucos países no mundo onde tantas vezes se dão tiroz de peça como em Liebros: custa caro; mas isso mostra aos contribuintes que em caso de necessidade, saberiam dar tiroz!

(Continua).

SEÇÃO LIVRE

Agradecimento

Conselheiro
GUILHERME S. DE CAPANEMA.
Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1880.

Ao eleitorado liberal

Abaixo dou a publico a circular, que tirei a honra de dirigir ao eleitorado liberal da província, com o fim de apoiar sobre a sua adesão à minha candidatura à assembleia geral.

A um por um dos eleitores liberais da província endereçai a minha circular. O receio é que algumas se bajem extraviado levam-me a dali-as nas colunas dos jornais, onde mais facilmente poderão os meus amigos e correligionários, que por ventura não a tenham recebido, intelectar-se da norma, que para mim traz, na quadra política em que enroço o paiz, com a ascenção do partido liberal ao poder.

Eis a circular:

Tendo o eleitorado paulista de proceder à escolha de dois deputados, para o preenchimento das duas vagas abertas na representação nacional, apresento-me candidato a um desses lugares, e peço o voto e o auxílio de v.

Paulista liberal, o desejo que tenho de concorrer para o progresso da minha província e para a realização do programa de meu partido, sujeita-me a solicitar esse humilde encargo, que procurarei desempenhar com toda a dedicação.

Nas circunstâncias difíceis em que se acha o paiz, quando a sua salvação depende de reformas democráticas que só os governos liberais poderão levar a effíto, e quando, como ponto de apoio às outras reformas, a eleição directa é aconselhada pelos homens ilustrados de todos os grupos políticos, graças a v. o meu esforço para a realização desse melhante idéa, sem que a escolha dos meios influja mais em minha norma de proceder do que a obrigaçao em que me julgo de, como democrata, trabalhar pela abolição do sistema eleitoral. Com ou sem reforma constitucional, por lei ordinária ou pelo trilho aberto por emergências extraordinárias, aceitarei o princípio da eleição directa, e trabalharei para que, o mais breve possível, elle seja consagrado na legislacão patria.

O interesses da minha província, acima de quaisquer outros, encontram-me tão sempre disposto a oferecer-lhes o e nexo do meu trabalho e da minha actividade.

Agradecendo de de já a v. a protecção que dispensa à minha candidatura, assinou-me — D. v. amigo certo e correligionário grato, Martin Francisco Ribeiro de Andrade Junior — S. Paulo, 5 de Abril de 1880.

NOTICIARIO

Club de Corridas — Para as primeiras corridas desta anno, as quais devem realizar-se no dia 6 do corrente, inacreditaram-se os seguintes animais:

1.º Pares — Consul (puro sangue), Pitangui e Bella Aliança (meio sangue).

2.º — Cornilé, Diana e Apasag. (Todos puro sangue e europeus).

3.º — Travata (meio sangue).

4.º — Nautilus e Bella Aliança (meio sangue).

5.º — Mariola (meio sangue), Saint-Clair e Creoulo.

6.º — Consul (puro sangue), Pitangui (meio sangue), Africana, Pampiro, Bohemio e Creoulo.

7.º — Macaco (ex-Bombari), Cunde (ex-Vig-

algo misturada com uma friaca inteiramente britânica).

A mais noite retirou-se.

O conde estendeu-lhe a mão deu-lhe um «abrebro» que indicava um encontro proximo.

Como de costume, lord Helmuth beijou repetidamente a mão da menina da Frensaie. Este, depois de partida do inglês, quis rotar-se e agarrando em um castigo apresentou-a à frente ao occhio paternal.

Mas o conde disse-lhe:

Pica minha filha; preciso falar contigo.

Bertha não se admirou.

Colocou-o castigo sobre o fogão, ficou em pé diante de pão e espuma.

— Santa-te, disse-lhe o conde, a nossa conversa talvez seja longa.

Bertha, sem dizer uma só palavra, foi sentar-se na cadeira junto do fogão e donde se levantaria havia pouco.

O conde prosseguiu:

— Bertha, tu tens vinte e dois annos.

— Bem sei, meu paiz.

— Não reparaste ainda que os meus cabos esto brancos, que a minha vida está avançada e que a hora em que hei de deixar-te se aproxima pouco a pouco?

Bom sabe, respondeu Bertha, que apenas tem sessenta annos e que na noiva família quando se não morre em um campo de batalha, vive-se até muito velho. Como quer que eu tenha pensado em semelhante cousa?

— Não importa, eu posso morrer.

— Oh!

— E devo, proseguiu o conde, não deixar este mundo, sem cuidar do teu futuro deixando-te um protector.

— Meu paiz, respondeu a menina da Frensaie,

com altivez, julgar-me-há indigno de sangue que me corre nas veias se lhe dissesse que a Frensaie, homens ou mulheres sabem proteger-se a si proprio.

— Vejo que não me entendes.

— Meu paiz, respondeu Bertha, não me entendo.

— Devo casar-te.

Bertha da Frensaie ficou impulsionada.

— Recita, disse o conde, que tomou aquelle

casamento como uma prova de consentimento; havia

assim, que o procurou minuciosamente um

marido digno de ti e depois de ver e rever

todos os fidalgos novos e ricos dos arredores,

nenhum a quem pudesse con-

fiar, Chibante, Guspo, Bohemia e Navalha (ex-Fidejugo);

Theatre S. José — Los diamantes de la corona é a zarzuela que hoje leva à cena a companhia que trabalha neste teatro.

A musica desta opera é bastante conhecida universalmente aplaudida e é de esperar que a companhia dê conta de sua tarefa. O credor é também interessantíssimo e em rastilho será com certeza numerosa a concurrencia.

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo — Ante-hontem à convite do digno director dessa empresa, o er. J. Gougnies Poirier, tivemos occasião de fazer um passeio em todas as linhas da companhia, em um bond reservado que aquele cavalheiro jõe à nossa disposição.

O percurso efectuou-se em duas e meia horas, apenas havendo se indispensáveis paradas nos desvios e pontes terminadas, o que dá uma ideia exacta do grande desenvolvimento das linhas da Companhia Carris de Ferro de S. Paulo.

Agradecendo o obsequio com que fomos distinguidos pelo digno director, felicitamos a companhia pelo modo porque realizou tão importantes metas retratadas, beneficiando a capital cuja arribalha, receberam grande impulso com as linhas de bondes que os servem.

Comercio — Na cidade do Amparo, no dia 29 do passado receberão-se em matrimônio, em oratório particular, os srs. Joaquim Augusto de Araújo, e a exma. sra. d. Maria Carolina de Souza Camargo; aquele filho do nosso amigo e corregidor o dr. Francisco Antônio de Araújo advogado ali residente, é esta filha do importante fazendeiro daquele município, sr. Joaquim de Paula Souza Camargo.

A polícia — Chamamos a atenção do exm. sr. dr., chefe de polícia para o modo porque se faz o policiamento da cidade.

Consta-nos que ante-hontem à noite houve um assalto de ladrões em um estabelecimento comercial sem que os roubantes dessem o mais leve ar de sua graça.

Também nessa vez que os urbanos fazem serviço da polícia a paizana e armados de respeitáveis carões.

Câmara municipal — Na sessão extraordiária de hontem a câmara resolveu contratar com a Companhia Carris de Ferro de S. Paulo e pelo preço de tres contos de réis, o reabilitamento da ladeira da Constituição, de modo a não ficar com declive superior a 4 1/2 por cento, tudo de conformidade com a respectiva planta.

Província de S. Paulo — Da administração deste jornal recebemos a seguinte carta, a que damos publicidade na intenção de satisfação os seus intutos:

Tenda a bondade de noticiar em vosa folha que a Província de S. Paulo não sahirá amanhã por ter havido um desmancho no prêmio hontem à noite, quando se imprimiu a folha de hoje, a qual foi distribuída tarde por haver sido o resto da impressão feito obsoquientemente por vós.

Transmitindo aos nossos assignantes o pedido de indulgência para ambos os faltas, aceitae os protestos de estima.

do collega da Província de S. Paulo
José Maria Lisboa.
S. Paulo 1.º de Maio de 1880.

Má notícia — Tomavam vulto em toda a província de Mato Grosso os boatos de uma proxima guerra do Brasil com as repúblicas do Pará.

A fronteira está em grande parte deguardada. Corumbá principalmente não oferece garantias à vista do estado de suas fortificações.

O inspector do Arsenal do Ladario teve de mandar fazer novas carretas para a artilleria que guarnece as fortificações daquele logar.

Theses e dissertações — Recebemos e agraciamos as que, para obter o grau de doutor em direito, sustentou perante a congregação da Faculdade o ilustrado sr. dr. José Antônio Pedreira de Magalhães Castro.

Alterações no regulamento dos correios — Achou-se publicado no Diário Oficial o seguinte:

DECRETO N. 7.095 — DE 28 DE ABRIL DE 1880

Altera algumas disposições do Regulamento

de direito. Hoje, porém, apresenta-se um homem que parece reunir todas as condições desejadas.

— Ah! disse Bertha com indiferença.

— Esse é lord Helmuth.

— Ah! disse Bertha novamente.

— E espero.

O conde prosseguiu:

— Lord Helmuth é rico, a sua família é de origem normanda e por consequencia pertence à primeira nobreza de Inglaterra. Não quero falar-te dele, porque o conheces tão bem como eu; sabes que é ainda rapaz, bonito homem e de um porte distinto. Finalmente lord Helmuth é católico o que apela o único obstáculo que podia aparecer entre nós. Resolvi casar-te com elle que hoje mesmo fará a honra de pedir a tua mão.

O conde esperou por a sua vez.

— Meu paiz, disse a menina da Frensaie: o deves de uma filha é a obediência, contudo pago-lhe que me concede vinte e quatro horas de reflexão. Estava tão longe de tudo isto que precisei pensar seriamente em uma cousa.

— Em qual?

— Na minha felicidade; respondeu Bertha solenemente.

Depois agarrou novamente no castigo, deu as suas noites ao conde e saiu da sala.

A velha ama esperava-a no quarto e logo que viu perguntou-lhe com a encadeada:

— Estão?

— Disseste a verdade, respondeu Bertha. Bom fiz eu em escrever a lord Helmuth. Podeste entregá-lhe o bilhete?

— Pude.

— Quando?

— Ainda agora, no palácio, no momento em que elle montava a cavalo. Mas digo-lhe, minha filha, perguntou a ama que das vezes usava aquelle tratamento, julga que elle virá a entrar?

— Juízo.

— E que consinta?

— Tenho fôr na sua lealdade, disse a menina da Frensaie enquanto que ama abanava a cabeça em sinal de incredulidade.

(Continua)

que baixou com o Decreto n. 3.443 de 12 de Abril de 1885.

Hei por bem de conformidade com o disposto no Regulamento da 21 de Dezembro de 1884 decretar que o Regulamento anexo ao Decreto n. 3.443 de 12 de Abril de 1885 expedido para o serviço dos correios do Império, seja modificado de acordo com as alterações, que a este acompanham, assinadas por Manoel Buarque de Macedo, do meu conselho, ministro e secretário da estado dos negócios da agricultura, comércio e obras públicas, que assim tenho a entidade e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 28 de Abril de 1885, 59.º da Independência e do Império.

Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.

Manoel Buarque de Macedo.

Alterações a que se refere o decreto desta data

I

Haverá bilhetes postais de valor de 50 réis para o interior do paiz, e de 80 réis para o exterior, os quais, em ambos os casos, podem ser com resposta paga.

II

O porte das participações de casamentos, nascimentos, convites de enterro, bilhetes de visita, circulares, prospectos e avisos será de 15 grammas ou frações de 15 grammas.

III

Os papéis de negócios, isto é, as peças e documentos escritos ou desenhados à mão ou todo ou em parte, que não tiverem o carácter de uma correspondência actual e pessoal, como os actos judiciais, os actos de qualquer espécie lavrados por agentes ministeriais, as guias de cargas ou conhecimentos, as facturas, os diferentes documentos de serviço das companhias de seguro, as cópias ou extractos de escrifuras particulares passadas em papel sellado ou não sellado, as partituras ou folhas de música, os manuscritos de obras expedidas isoladamente, etc. pagará 100 réis por 50 grammas ou frações de 50 grammas.

IV

As pequenas encomendas e as amostras de mercadorias pagará 100 réis por 50 grammas ou fração de 50 grammas.

Deverão ser registradas e terão 40 centímetros de comprimento, 22 de largura e 16 de grossura, excepto quando as malas das lojalidades a que forem destinadas comportarem maiores dimensões.

V

No haverá a progressão estabelecida nos arts. 11 e 16 do regulamento aprovado pelo decreto n. 3.443 de 12 de Abril de 1885 e alterado pelo decreto n. 3.532 de 16 de Novembro do mesmo anno.

MACHINAS

MOREIRA PINHO & COMP.

casa filial de S. Paulo, tem grande sortimento de machinas para beneficiamento de café, motores, correias para machinas, etc., etc.

Acabam de receber um sortimento de machinas a vapor (motores) do afamado autor inglez ROBEY as melhores e as mais simples até hoje conhecidas e que obtiveram o grande premio na Exposição de Paris.

Tambem vendem o celebre

ARAME FARPADE

A melhor e a mais economica invenção para cercas, bem como as afamadas

BALANÇAS FAIRBANKS

as melhores até hoje conhecidas.

PREÇOS DE IMPORTAÇÃO

39 -- Rua de S. Bento -- 39

S. PAULO

FORMICIDA CAPANEMA

Escriptorio Geral em S. Paulo

39 RUA DE S. BENTO 39

Agentes autorizados a vender

PEIXOTO, ESTELLA & COMP.

Todas as latas levam no rotulo e etiqueta a rubrica do exm. sr. conselheiro G. S. CAPANEMA, devendo-se considerar falso todo aquelle que appareça sem essa formalidade

Moreira, Pinho & Comp. (Casa filial de S. Paulo)

pp. José Duarte Rodrigues

BONITO LEILÃO

DE LENDOS MOVEIS MODERNOS,
PORCELANAS,
CHRISTAS,
ORNAMENTOS,
ETC., ETC

Roberto Tavares

encarregado por um illustre cavalheiro que se retira com sua família desse capital.
PARA

Quarta-feira, 5 do corrente

N. 9-Travessa da Sé-N. 9

VENDA DE BONS MOVEIS

A saber: Linda e elegante mobilia de tulha e poliandras, ditas para refectório à Francisco, excellente e moderna mesa elástica de quatro tabas de pés canelados, lindos estojos de mogno, ditos grandes com pedra e marfim, gravatas, etc., cadeiras avulsa, mesas, díspares, magnifico toilette com pedra e prateleiras de mármore, capas francesas, cread e mudos, tapetes, escarradeiras, estojos de parede, cantoneiras, cadeiras de balanço, nophás, canas austriacos, bonitas mesas de cestura. Ricas commodes grandes e pequenas, esplendido guarda-ouças com porta de espelhos de vidro frances, grandes e lindos guarda-vestidos e guarda-roupas, etc. etc.

LOUQUAS, CHRISTAS, ETC.

Apparelos de almoço e jantar, de louça e porcelana; copas, garrafas, calice, muidos de cera e de uso diario, etc., etc.

AINDA MAIS

Guarda-pratos, mesas de cosinhas, ditas para armazém, armarios guarda comida com fechaduras, guarda guarda roupas, baixos, barri, despachos, celhas para água, e outros muitos artigos necessarios.

Quarta-feira, 8

AS 10 1/2 HORAS

GARANTIA DE ENTREGA
N. B. — A entrega é no mesmo dia logo depois da venda.

VENDE-SE

um carrinho de 4 rodas, fabricado na Europa, com elegancia e gosto, conjuntamente os novos artigos muito bem acabados do mesmo procedencia, tem assentos nas extremidades adjacentes, estojos e, questa servem para o boleiro. Para informar, José Douchain, fornecedor frances, largo do S. Francisco. Pôde ser visto a qualquer hora do dia, na mesma casa.

(nm a. s. em d. s.)

GRANDES E ALTAS PECHINCHAS

Leilão de terrenos,
a todo o dar,
a queimar,
por todo e
qualquer preço

160 METROS

de frente com 55,60 de fundos

Na Meia Legua (Braz)

Em frente a terrenos do sr. Teixeira de Carvalho, e por conta e ordem do sr. Griffiths Rudge, que é forçado a partir iminentemente para o Rio

ROBERTO TAVARES

convida a todos os bolsos de ricos e proletarios a concorrerem

Sexta-feira, 7 do corrente

neste leilão feito sem a menor reserva. Os terrenos são excellentes, situados em uma pequena altura livre de charcos e humidade, são planos e estão prontos a receberem qualquer edificação. O arrematante dará 20 %, do valor sobre seu lance é obrigado a passar a escritura em 48 horas pela urgente necessidade que tem seu proprietário de, partir para o Rio, embora sacrificie

TÃO RENDOSO CAPITAL

pois não ha duvidar o progressivo augmento do preço de terrenos nas adjacencias da cidade.

HAVERÁ BONOS GRATIS

distribuindo, o anuncianto na rua de S. Bento n. 77 as respectivas bilhetes na ante-resserva quarta-feira. Os bônus, estacionário, em frente do Botafogo Americano e partindo às 4 horas. O leilão terá lugar

Sexta-feira, 7

de frente com 55,60 de fundos

Vende-se

um carrinho de 4 rodas, fabricado na Europa, com elegancia e gosto, conjuntamente os novos artigos muito bem acabados do mesmo procedencia, tem assentos nas extremidades adjacentes, estojos e, questa servem para o boleiro. Para informar, José Douchain, fornecedor frances, largo do S. Francisco. Pôde ser visto a qualquer hora do dia, na mesma casa.

(nm a. s. em d. s.)



COMPANHIA BRAGANTINA

Assembléa Geral

De conformidade com o art. 16 § 7º dos estatutos e de ordem da directoria, convido aos srs. accionistas para uma reunião em assembléa geral, no dia 17 de Maio (proximo futuro ás 11 horas da manhã), no escriptorio da Companhia, afim de ser-lhes presente o relatório e balanço das contas até 31 de Dezembro proximo passado.

Secretaria da Companhia da estrada de ferro Bragantina, Bragança 15 de Abril de 1880.

Henrique Armando, Secretario.

Escravo fugido

Fugido do esbaixo assignado, na noite de 25 do corrente, o escravo de nome Estevan, de 27 annos de idade, cor parda, cabellos encrespados, pouca barba, altura e corpo regular, pés grandes, tem os dentes da frete podres, é diligente para qualquer serviço e muito conhecido neste capital.

Gratifica-se quem o entregar a travessa de 86 n.º 15, ou prendê-lo em qualquer estação de urbanos ou caídas.

S. Paulo, 28 de Abril de 1880.

Rafael Tobias de Aguiar.

ALUGADA

Precisa-se de uma de conducta afiançada, para tratar na rua de S. José n.º 60.

3-3

3-2

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3

3-3